

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 011/2009
PROVA OBJETIVA

CARGO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ESTAMPARIA

LOTAÇÃO: CAMPUS ARARANGUÁ

Leia com atenção estas instruções gerais antes de realizar a prova:

1. Confira acima se a prova que lhe foi entregue corresponde ao cargo para o qual você se candidatou.
2. Confira os dados impressos no cartão-resposta que lhe foi entregue juntamente com a prova. Quaisquer problemas deverão ser comunicados ao fiscal de sala.
3. Assine o verso do cartão-resposta.
4. Verifique se este caderno de prova contém 40 questões. Não serão aceitas reclamações posteriores ao término da prova.
5. Cada questão da prova constitui-se de cinco proposições, identificadas pelas letras A, B, C, D e E, das quais apenas uma será a resposta correta.
6. Preencha primeiramente o rascunho do cartão-resposta, que se encontra no pé desta folha; em seguida, passe-o a limpo, com caneta esferográfica azul ou preta. Qualquer outra cor de tinta não será aceita pela leitora ótica.
7. Preencha o cartão-resposta completando totalmente os pequenos círculos em que se encontram os números.
8. Serão consideradas incorretas questões para as quais o candidato tenha realizado mais de uma marcação no cartão-resposta, bem como questões cuja resposta apresente rasuras no cartão-resposta.
9. O cartão-resposta não será substituído em hipótese alguma; portanto evite rasuras.
10. Em sala, a comunicação entre os candidatos não será permitida, sob qualquer forma ou alegação.
11. Não será permitido o uso de calculadoras, dicionários, telefones celulares ou de qualquer outro recurso didático ou eletrônico.
12. A prova terá duração de quatro horas (das 14:00h às 18:00h), incluído o tempo para instruções, para distribuição de provas e cartões e para preenchimento do cartão-resposta.
13. Nenhum candidato poderá deixar a sala antes de completar-se uma hora desde o início da prova.
14. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala, até que todos concluem a prova e possam sair juntos.
15. Ao concluir a prova, entregue ao fiscal de sala tanto o cartão-resposta quanto o caderno de provas. Você poderá levar consigo o rascunho do cartão-resposta.

01	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
04	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
05	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
06	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
07	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
08	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
09	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
13	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
14	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
22	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
24	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
25	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
26	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
27	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
28	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
29	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
30	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
31	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
32	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
33	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
34	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
35	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
36	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
37	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
38	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
39	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
40	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

PCI Concursos

Questões de Português (01 a 10)

01 Entre as alternativas abaixo, escolha a única na qual **NÃO HÁ ERRO** quanto ao uso da vírgula.

- A. “O sistema ortográfico de qualquer língua, é comandado por convenções rígidas de caráter uniformizador, que tendem a neutralizar as diferenças de pronúncia existentes entre as várias situações, que envolvem a fala.”
- B. “Nas narrativas de caráter literário por exemplo, podemos usar dialetos regionais, sociais, ou gírias de vários grupos, para que se ajustem às condições dos personagens e sirvam para caracterizar, o lugar donde procedem (...).”
- C. “Segundo o jornal, esse político teria afirmado que, o ensino particular, por ser pago, é superior em qualidade ao ensino público dando a entender que as escolas deveriam ser pagas, e o ensino gratuito, extinto.”
- D. “É preciso enfatizar, porém, que, apesar da grande importância da língua culta, ela não se presta para ser usada em todas as circunstâncias.”
- E. “Esses recursos de natureza lógica, dão consistência ao texto, na medida em que amarram com coerência, cada uma de suas partes.”

02 Em qual das alternativas abaixo **NÃO HÁ ERRO** relativamente à concordância verbal, segundo a norma culta.

- A. Nenhuma das palavras que lhe ocorreram naquele instante poderia traduzir seu profundo descontentamento.
- B. O súbito aumento nos casos de doenças infecto-contagiosas deixaram as autoridades sanitárias alarmadas.
- C. Paulo ou Ana poderiam estar lá antes de meio-dia, ainda que houvessem outras prioridades.
- D. Enquanto estivemos em Londres, não fizeram aqueles dias chuvosos que notabilizaram a cidade.
- E. Tratavam-se de problemas bastante sérios, que exigiam ações imediatas.

03 Assinale a única alternativa na qual **todas** as formas verbais em destaque foram **CORRETAMENTE** empregadas, considerando o contexto da frase.

- A. Depois que os meninos fizerem os deveres, poderão assistir a desenhos animados.
- B. É preciso que tragamos os documentos antes que solicitemos novo financiamento.
- C. Na semana passada, o juizado não pode reunir-se para que se analisa-se o caso dele.
- D. Era preciso que eles revessem todos os casos, para dirimir eventuais dúvidas.
- E. Ela sugeriu que retêssemos conosco os recibos caso efetuássemos novos pagamentos.

O texto a seguir foi publicado no caderno Ilustrada da *Folha de São Paulo*, em 20 de julho de 2003. Leia-o com atenção para responder as questões 04, 05, 06.

A proibição da língua brasileira

JOSÉ DESOUSA MARTINS

MATÉRIA PUBLICADA na *Ilustrada* de 18 de junho dava conta de que uma nota da Anatel, de agosto de 2002, sobre um programa radiofônico da FM Educativa, de Campo Grande (MS), transmitido na língua nheengatu, levantava a questão da sua legalidade em face de uma lei de 1963 que proíbe veiculações radiofônicas em língua estrangeira. A dúvida da Anatel põe em questão a legalidade da língua ainda falada por brasileiros de várias regiões do país e em suas variantes residuais ainda falada por milhões de brasileiros, especialmente crianças e iletrados, que só aparentemente falam o português oficial dos decretos.

O nheengatu, também conhecido como “língua geral”, a língua que se quer proibir, é a verdadeira língua nacional brasileira. O nheengatu foi desenvolvido pelos jesuítas nos séculos 16 e 17, com base no vocabulário e na pronúncia tupi, que era a língua das tribos da costa, tendo como referência a gramática da língua portuguesa, enriquecida com palavras portuguesas e espanholas. A língua geral foi usada correntemente pelos brasileiros de origem ibérica, como língua de conversação cotidiana, até o século 18, quando foi proibida pelo rei de Portugal. Mesmo assim continuou sendo falada.

Da língua geral ficou como remanescente o dialeto caipira, tema de dicionário e objeto de estudos lingüísticos até recentes. Sobraram pronúncias da língua tupi, reduções e adaptações da língua portuguesa. Um jesuíta, no século 16, já observava que os índios da costa tinham grande dificuldade para pronunciar letras como o “l” e o “r”. Especialmente na finalização de palavras como “quintal” e “animal”; ou verbos como “falar”, “dizer” e “fugir”. Essas letras foram simplesmente suprimidas e as palavras transformadas em “quintá”, “animá”, “falá”, “dizê”, “fugí”.

“Somos um povo bilíngüe, e o reconhecimento desse bilingüismo seria fundamental no trabalho dos educadores.”

Dificuldades também havia para pronunciar as consoantes dobradas. Daí que, no dialeto caipira, “orelha” tenha se tomado “oreia” (uma consoante em vez de três; quatro vogais em vez de três), “coalho” seja “coaió”, “colher” tenha virado “cuié”, “os olhos” sejam “o zóio”... E no Nordeste ainda se ouve a suave “fulô” no lugar da menos suave “flor”. Uma abundância de vogais em detrimento das consoantes, até mesmo com a introdução de vogais onde não existiam. Exatamente o contrário da evolução da sonoridade da língua em Portugal, em que predominam os áspetros sons das consoantes. No Brasil, a língua portuguesa ficou mais doce e mais lenta, mais descansada, justamente pela enorme influência das sonoridades da língua geral, o nheengatu.

Nossa língua cotidiana está algo distanciada da língua portuguesa, que é a oficial e, num certo sentido, é uma língua importada. Não raro viajamos entre toponímicos tupis. Na cidade de São Paulo, transito regularmente entre o Butantã e Carapicuíba e o Embu, aonde levo meus alunos, periodicamente, para uma aula de rua. Ou os levo ao Museu Paulista, no Ipiranga, para outra aula, ou à Mooca, para observações etnográficas sobre uma festa italiana. Faço tudo isso dentro da língua tupi. Como posso ir do rio Guaíba à Paraíba ou ao Pará ou ao Piauí sem achar que estou falando uma língua estrangeira, que ela não é.

Em escolas rurais de povoados do Mato Grosso, do Pará e do Maranhão, observei um fato curioso. Uma vez que as crianças escrevem como falam, não é raro que

acrescentem de preferência um “r” às palavras oxítonas, a letra usada como acento agudo: “ater”, em vez de “até”; “Joser”, em vez de “José”. Algo que tem sua curiosa legitimidade no modo como se escrevia oficialmente o português até meados do século 19, letras fazendo as vezes de acentos e sinais. A própria língua falada, no confronto com a escrita, oferece às crianças inteligentes a chave de adaptação de uma à outra: se elas dizem “falá” e vêem que a palavra escrita é “falar”, logo entendem que o “r” é aí acento, e não letra para ser pronunciada.

É comovente a reação dos jovens quando descobrem que são falantes do que resta de uma língua que já foi a língua do povo brasileiro e que conhecem um grande número de sons e palavras tupi. O que lhes dizem ser erro e ignorância é, na verdade, história social, valorosa sobrevivência da nossa verdadeira língua brasileira. Se não fosse assim, seria impossível rir daquela história de dois mineiros que resolveram temperar a prosa com café. E foram para a cozinha. Água fervida, coador pronto, um pergunta para o outro: “Pó pô o pó?”. E o outro responde, firme: “Pó pô!”.

De fato, somos um povo bilíngüe, e o reconhecimento desse bilingüismo seria fundamental no trabalho dos educadores, em particular para enriquecer a compreensão da língua portuguesa, última flor do Lácio, inculta e bela, mais bela ainda porque invadida por esse outro lado da nossa identidade social, que teimamos em desconhecer.

José de Souza Martins, 64, é professor titular do Departamento de Sociologia da USP.

04 De acordo o texto, marque a única afirmação **CORRETA**:

- A. O autor não discorda abertamente da posição da Anatel, que toma o nheengatu como uma língua estrangeira.
- B. Contrariamente ao senso comum, o autor sugere que o português, que consideramos nossa língua oficial, pode ser tomado, num certo sentido, como uma língua estrangeira.
- C. A proibição do rei de Portugal fez com que o nheengatu sumisse do uso cotidiano, sem deixar traços.
- D. Devido ao uso do nheengatu, várias pronúncias erradas foram introduzidas no português brasileiro, como “falá” e “dizê”, empobrecendo nossa língua.
- E. Para o autor, o fato de as crianças escreverem “Joser”, em vez de “José”, e “ater”, em vez de “até”, apesar de ter legitimidade histórica, é prova da influência perniciosa do nheengatu sobre o português atual.

05 De acordo o texto, marque a única afirmação **CORRETA**:

- A. O uso do adjetivo “iletrados”, no primeiro parágrafo, tem caráter depreciativo; por isso, poder-se-ia substituir essa palavra por “ignorantes”, sem que houvesse grande alteração no tom geral do parágrafo.
- B. Por duas vezes, é usado o substantivo abstrato “dificuldade(s)” com referência aos indígenas brasileiros (3º e 4º parágrafos), o que permite supor que, na visão do autor, os índios são linguisticamente menos capazes que os brancos.
- C. O uso dos adjetivos “ásperos” e “doce”, no 4º parágrafo, permite supor que, na visão do autor, o português falado em Portugal é hoje menos agradável de seu ouvir do que o português brasileiro.
- D. No 6º parágrafo, o adjetivo “inteligente” relativamente às crianças sugere que crianças realmente inteligentes não escrevem “ater” no lugar de “até”, pois sabem que o “r”, apesar de ser pronunciado, não deve ser escrito.
- E. Nos penúltimo parágrafo, o uso do adjetivo “valorosa” sugere que, na visão do autor, a língua portuguesa, “última flor do Lácio”, resiste valentemente aos ataques cotidianos de que é vítima, como as pronúncias erradas de crianças e iletrados.

06 Em torno de qual destes temas o texto se organiza mais fortemente?

- A. Vantagens no uso da língua padrão.
- B. Uso de estrangeirismos.
- C. Defesa da língua culta.
- D. Preconceito linguístico.
- E. Desaparecimento do dialeto caipira.

07 Assinale a única na qual **NÃO HÁ ERRO** quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos destacados, segundo a norma culta da língua portuguesa.

- A. Eu não procurei-os porque não tive tempo nem necessidade de fazê-lo.
- B. Você importaria-se se eu levasse o contrato para ler com mais calma?
- C. Quando viu-a ficou extasiado.
- D. Nos comunicaram de que o comandante aguardava por nós na ponte.
- E. Mesmo que nos dispuséssemos a ajudá-lo, ainda haveria o problema da distância.

08 Assinale a única alternativa **CORRETA** quanto à regência verbal, segundo o padrão culto da língua portuguesa.

- A. Custou-nos muito crer que ela ainda pudesse lembrar o ocorrido.
- B. Aldo cursou um MBA porque visava um cargo na diretoria da empresa.
- C. O gerente informou-lhes de que nada mais poderia atrasar a liberação do veículo.
- D. O restaurante onde vamos fica próximo ao mercado público.
- E. O rapaz o qual ele se dirigiu atendeu-o com extrema solicitude.

09 Considere os seguintes enunciados:

- (I) *Deixar a criança sozinha no escuro... Você não tem mesmo coração!*
- (II) *“Meu coração, não sei porquê, bate feliz quando te vê.”*
- (III) *No coração da floresta, ainda vivem índios que jamais viram um branco.*

É **CORRETO** afirmar sobre o sentido da palavra *coração* nesses três enunciados:

- A. Em todos os casos acima, o sentido de *coração* é conotativo.
- B. Em todos os casos acima, o sentido de *coração* é denotativo.
- C. Em (I) e (II), a palavra *coração* tem sentido denotativo.
- D. Em (II) e (III), a palavra *coração* tem sentido denotativo.
- E. Em (I) e (III), a palavra *coração* tem sentido conotativo.

10 Analise o documento fictício abaixo e marque a única afirmação **CORRETA**:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Campus Florianópolis

CERTIDÃO

Certifico, para fins de compra de passes escolares, que o aluno Robespierre Danton de Souza, matriculado sob nº 200814235, frequenta regularmente as aulas nesta instituição.

Florianópolis, 25 de abril de 2009.

MARIE-ANTOINETTE VIEIRA
Coordenadora de Registros Escolares

- A. O documento está incompleto, porque falta o nome do destinatário (empresa ou pessoa), assim como seu endereço.
- B. Os dados fornecidos sobre o aluno são insuficientes, pois falta seu endereço e estado civil.
- C. O tipo de documento escolhido é inadequado ao assunto e função, pois deveria ser um atestado, não uma certidão.
- D. A linguagem utilizada mostra-se inadequada, pois não atende ao requisito da concisão.
- E. A data foi posicionada erroneamente, pois deveria vir no alto da página, logo abaixo do timbre da instituição.

Questões sobre Conhecimentos Específicos (Questões 11 a 40)

11 Para que possamos realizar a estampagem localizada de desenhos em relevo em substratos de malha de algodão utilizando máquinas automáticas do tipo carrossel, considere as seguintes afirmações:

- I. Devemos estampar o substrato diversas vezes, em processo úmido sobre úmido, até que a estampa tenha a espessura desejada;
- II. Os quadros devem receber mais camadas de emulsão, até a espessura a ser obtida na estampagem do desenho;
- III. Utilizamos as pastas de expansão (*puff*), para obter uma estampa em alto relevo;
- IV. As telas devem possuir *mesh* maior do que as utilizadas para estampas comuns.

Assinale abaixo a alternativa **CORRETA**:

- A. Todas as afirmações são verdadeiras.
- B. Apenas a afirmação II é verdadeira.
- C. As afirmações I e II são verdadeiras.
- D. As afirmações III e IV são verdadeiras.
- E. Apenas a afirmação IV são verdadeiras.

12 As telas para estamparia a quadro em substrato têxtil devem ser do tipo:

- A. Planas, de poliéster, monofilamento
- B. Planas, de poliamida, monofilamento
- C. Planas ou curvas, de poliéster ou poliamida, monofilamento
- D. Planas ou curvas, de poliéster ou poliamida, multifilamento
- E. Planas, de poliéster ou poliamida, monofilamento

13 Para determinar a viscosidade das pastas de estampar, devemos considerar diversos fatores. Avalie as afirmações de I à IV abaixo e assinale a alternativa correta, considerando cada afirmação como V (verdadeira) ou F (falsa):

- I) Processo de estampagem
- II) Características do tecido a ser estampado
- III) Natureza da fibra do substrato
- IV) Características do desenho

Assinale a alternativa que representa a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A. F, F, F, F.
- B. V, F, V, F.
- C. F, V, F, V.
- D. V, F, F, V.
- E. V, V, V, V.

14 Uma das formas de preparação de pastas de estampar trabalha com uma pasta pigmentada de alta concentração de pigmento (pasta-mãe), a qual é diluída por uma pasta de corte incolor. Partindo de uma pasta-mãe com 60g/kg de pigmento, desejamos preparar 40 kg de pasta de estampar com 12 g/kg de pigmento. Pergunta-se, respectivamente, qual a quantidade de pasta-mãe que será utilizada, qual a quantidade de pasta de corte que será utilizada e qual o corte empregado?

- A. 32kg, 8kg, 1:5
- B. 36kg, 4kg, 1:9
- C. 8kg, 32kg, 1:4
- D. 4kg, 36kg, 1:9
- E. 8kg, 32kg, 1:5

15 Quanto ao processo de estamparia rotativa, temos as seguintes afirmações:

- I. É o processo de estamparia automático de maior velocidade
- II. Permite a estampagem pelo processo de corrosão
- III. Na estamparia por reserva, o tecido é estampado depois do tingimento

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A. As afirmações I e II são verdadeiras
- B. Todas as afirmações são verdadeiras
- C. Apenas a afirmação III é verdadeira
- D. As afirmações II e III são verdadeiras
- E. Apenas a afirmação I é verdadeira

16 Quanto ao tipo de pasta a ser utilizado na estampagem de desenhos localizados em quadricromia, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A. Pastas do tipo mix a base de água ou plastisol.
- B. Pastas do tipo clear a base de água ou plastisol.
- C. Misturas de pastas clear e mix a base de água.
- D. Dispersões de dióxido de titânio pigmentadas.
- E. Pastas do tipo mix apenas de plastisol.

17 Na estamparia com pastas a base de plastisol considere as seguintes afirmações:

- I. São pastas de viscosidade mais elevada que as pastas a base de água
- II. Tem dificuldades na estampagem devido ao alto entupimento dos quadros
- III. A sua limpeza só pode ser feita com solventes, aumento o custo de sua utilização

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A. Todas as afirmações são verdadeiras
- B. Apenas a afirmação III é verdadeira
- C. As afirmações I e III são verdadeiras
- D. Apenas a afirmação II é verdadeira
- E. Apenas a afirmação I é verdadeira

18 Uma tela de poliéster para estamparia com a numeração 55.65, possui:

- A. 65 fios/cm e filamento de poliéster com 55 microns de diâmetro
- B. 55 fios/cm e filamento de poliéster com 120 microns de diâmetro
- C. 55 fios/cm e filamento de poliéster com 65 microns de diâmetro
- D. 120 fios/cm e filamento de poliéster com 55 microns de diâmetro
- E. 120 fios/cm e filamento de poliéster com 120 microns de diâmetro

19 Quanto ao tipo de sensibilizante presente nas emulsões para quadros de estamparia que são encontradas no mercado, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A. Bicromato de potássio, alta viscosidade, sem sensibilizante
- B. Diazo, dual (dupla-cura), resistentes a plastisol, fotopolímero
- C. Dual (dupla-cura), resistentes a base de água, diazo
- D. Bicromato de potássio, fotopolímero, 3D, alta viscosidade
- E. Bicromato de potássio, diazo, dual (dupla-cura), fotopolímero

20 No processo de confecção de quadros para estamparia, assinale a alternativa onde os processo indicados estão na sequência **CORRETA**:

- A. Esticar a tela, aplicar emulsão, gravação, retoque, revelação.
- B. Esticar a tela, aplicar emulsão, gravação, revelação, retoque.
- C. Aplicar emulsão, esticar a tela, gravação, revelação, retoque.
- D. Aplicar emulsão, esticar a tela, revelação, gravação, retoque.
- E. Esticar a tela, aplicar emulsão, retoque, gravação, revelação.

21 No processo de estamparia rotativa, considere as seguintes afirmações:

- I. Os cilindros de poliéster são de utilização mais fácil e permitem maiores velocidades de estampagem
- II. Não é possível a estampagem de glitter neste processo
- III. Não é possível retirar um desenho dos cilindros de níquel visando sua gravação com um novo desenho

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A. Todas as afirmações são falsas.
- B. Apenas a afirmação I é verdadeira
- C. As afirmações II e III são verdadeiras
- D. Apenas a afirmação III é verdadeira
- E. As afirmações I e II são verdadeiras

22 No processo de preparação de uma pasta de estampar do tipo clear (para tecidos brancos), dois dos produtos utilizados são:

- A. Dióxido de titânio, espessante
- B. Ligante, dióxido de titânio
- C. Pigmento branco, espessante
- D. Ligante, espessante
- E. Pasta-mãe, pigmento branco

23 O resultado de uma boa estampa começa na preparação do substrato (pré-tratamento da malha ou tecido). São exigências para o material têxtil que vai para o processo de estamparia:

- I – estar limpo, sem fibras soltas.
- II – estar sem teor de eletrólitos.
- III – estar hidrofílico.
- IV – estar com o pH o mais neutro possível.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- A. Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- B. Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- C. Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- D. Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- E. Todas as afirmativas são verdadeiras.

24 Durante a preparação de uma matriz serigráfica, aplica-se uma emulsão em um tecido fixado a um quadro, que pode ser de madeira ou de metal. O acessório utilizado para aplicar a emulsão é:

- A. a calha.
- B. a rasqueta.
- C. a régua.
- D. a pinça.
- E. o esticador.

25 Na gravação de quadros, após a exposição em luz ultravioleta, devemos remover a emulsão que não foi polimerizada, num processo conhecido como revelação. O processo de revelação de quadros é feito:

- A. Utilizando jato de água quente em alta pressão.
- B. Em câmara escura, sob umidade controlada.
- C. Com uso de um jato de água de baixa pressão.
- D. Através da solubilização da emulsão com solventes clorados.
- E. Pela exposição de raios infravermelhos.

26 Assinale a alternativa **CORRETA**, em relação aos equipamentos utilizados no processo de preparação de quadros para estamparia têxtil:

- A. Estufa, misturador, flash cure.
- B. Esticadores de tela, estufa, mesa de gravação.
- C. Mesa de gravação, carrossel, esticador de tela.
- D. Rasqueta, prensa térmica, polimerizadeira.
- E. Polimerizadeira, esticador de tela, mesa térmica.

27 No processo de estamparia têxtil, várias técnicas podem ser utilizadas, entre estas podemos citar a estampagem por termotransferência, com corantes dispersos. Esta técnica de estamparia é aplicada somente em substratos de:

- A. algodão.
- B. poliéster.
- C. viscose.
- D. seda.
- E. lã.

28 A viscosidade de trabalho das pastas de estampar a base de água é fundamental para estampar contornos e para uniformizar a penetração da pasta no substrato, conforme Neves (2000). Assinale a alternativa **CORRETA**, para a viscosidade recomendada para processos de estamparia a quadro automática:

- A. 1 a 15 cps.
- B. 1000 a 1500 cps.
- C. 40000 a 60000 cps.
- D. 8000 a 15000 cps.
- E. 150 a 350 cps.

29 Na estamparia com pigmentos, um dos componentes da pasta é o *ligante*. A função do *ligante* na pasta é:

- A. Elevar a viscosidade da pasta e servir de veículo de transporte de pigmentos e de produtos auxiliares.
- B. Conferir maciez, brilho e hidrofiliidade ao produto estampado.
- C. Evitar que as pastas sequem nos equipamentos, numa parada de trabalho, por ser um agente higroscópico.
- D. Suprir a ausência de água no processo.
- E. Propiciar a formação de um filme que encapsula o pigmento e o adere à fibra.

30 No processos de estamparia, existem diversas formas de conferir cor ao substrato, assinale a afirmativa **CORRETA**, quanto ao processo mais utilizado na área têxtil:

- A. Estamparia com corantes dispersos.
- B. Estamparia com corantes reativos.
- C. Estamparia por transferência.
- D. Estamparia com pigmentos.
- E. Estamparia digital.

31 Para que possamos garantir a solidez das estampas em plastisol, após o processo de estampagem, é necessário:

- A. Polimerizar a estampa a um temperatura em torno de 150°C.
- B. Aguardar 72h em temperatura ambiente.
- C. Aplicar o solvente de platisol em toda a estampa.
- D. Colocar goma de amido sobre a superfície estampa.
- E. Polimerizar a estampa em torno de 50°C.

32 Quanto ao controle de qualidade de estampas têxteis considere as seguintes afirmativas:

- I. Os ensaios de resistência à tração são fundamentais.
- II. Ensaio de fricção a úmido são importantes na durabilidade das estampas.
- III. A solidez à lavagem é essencial.
- IV. A titulação dos fios do substrato deve ser realizada em todas as estampas.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A. Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- B. Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- C. Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- D. Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- E. Todas as afirmativas são verdadeiras.

33 No processo de estamparia, a passagem da pasta de estampar através da tela do quadro para o material faz-se através de uma régua de madeira ou metal, com perfil em borracha de forma e dureza variável, conhecido como *rasqueta*. Para uma estampagem perfeita, devemos considerar os seguintes pontos:

- I. forma e dureza da borracha da rasqueta.
- II. ângulo da rasqueta em relação ao material têxtil.
- III. pressão da rasqueta sobre o material.
- IV. velocidade e número de vezes que a rasqueta passa pelo material têxtil.

Julgue as afirmativas como V (verdadeira) ou F (Falsa) e assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA, de cima para baixo**:

- A. V, V, V, V
- B. F, F, V, V
- C. F, V, F, V
- D. V, V, F, V
- E. F, V, V, V

34 Sobre intranet é **CORRETO** afirmar:

- A. A intranet é uma rede local não privativa com funcionalidades similares a da internet.
- B. Na intranet são acessadas informações de todos os tipos, o seu público são as pessoas distribuídas pelo mundo inteiro e o seu acesso é aberto a todos, sem restrições.
- C. Em uma intranet não é possível acessar o correio eletrônico.
- D. A intranet é uma rede de computadores semelhante à Internet, porém é de uso exclusivo de uma determinada organização.
- E. Em uma intranet não é possível acessar páginas web disponíveis na internet.

35 Sobre Sistemas Operacionais é **CORRETO** afirmar:

- A. O LINUX é um Sistema Operacional de código aberto, que pode ser copiado livremente pela internet e instalado em qualquer computador, sem a necessidade de compra de licença para uso do mesmo.
- B. Usuários do Sistema Operacional LINUX que não compram licença para uso desse software estão cometendo crime conhecido como Pirataria Corporativa.
- C. O LINUX é um Sistema Operacional de código aberto, porém todos os aplicativos que rodam nesse sistemas são softwares proprietários.
- D. Programas aplicativos produzidos para Sistema Operacional LINUX executam em Sistema Operacional WINDOWS sem a necessidade de qualquer tipo de emulação.
- E. Programas aplicativos produzidos para Sistema Operacional WINDOWS executam em Sistema Operacional LINUX sem a necessidade de qualquer tipo de emulação.

36 Firefox, GIMP e OpenOffice são, respectivamente:

- A. Editor de texto, editor de imagens e ferramenta de arquivamento.
- B. Navegador web, editor de imagens e ferramenta de arquivamento.
- C. Navegador web, visualizador de imagens e visualizador de arquivos pdf.
- D. Browser de internet, software de backup e suíte de escritório.
- E. Navegador web, editor de imagens e suíte de escritório.

37 Cópia de segurança ou *backup* consiste da cópia de dados de um dispositivo de armazenamento a outro para que possam ser restaurados em caso da perda dos dados originais. Sobre backup é **INCORRETO** afirmar:

- A. Meios difundidos de cópias de segurança incluem CD-ROM, DVD, disco rígido externo, pendrive, fitas magnéticas e a cópia de segurança externa (online).
- B. Quando se está trabalhando em uma rede de computadores, o usuário não precisa se preocupar em criar cópias de segurança de seus arquivos, sendo essa uma tarefa exclusiva do administrador de rede.
- C. Existem softwares produzidos com a finalidade específica de executar *backup*.
- D. Antigamente a cópia pessoal de segurança estava associada ao uso de disquetes, que acabaram se tornando obsoletos devido à baixa capacidade de armazenamento.
- E. No caso de empresas de grande porte, é comum a contratação ou mesmo a criação de centros de dados (*data centers*) próprios para o gerenciamento de *backups*.

38 Avalie as afirmações como falsa (F) ou verdadeira (V):

- () Jato de tinta, matricial e laser são tecnologias utilizadas em impressoras.
- () Dispositivos de entrada permitem ao ser humano introduzir informações no computador. Mouse e teclado são exemplos de dispositivos de entrada.
- () Software consiste na parte física do computador: são as placas, fios e cabos que conduzem a eletricidade e permitem a comunicação e conexão dos diferentes componentes de um computador.
- () Ao conjunto de programas presentes em um computador dá-se o nome de hardware.
- () Scanner é um periférico de entrada responsável por digitalizar imagens, fotos e textos impressos para o computador.
- () Quando um computador é desligado os dados são salvos em sua memória RAM.

A alternativa que representa a sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A. V, V, V, V, V, F
- B. F, F, F, F, V, V
- C. V, V, F, F, V, F
- D. F, V, V, F, V, F
- E. V, F, V, F, V, V

39 Considere as afirmações abaixo, relativas à Lei 8.112/90, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Depois atribua-lhes V (verdadeiro) ou F (falso).

- () Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade de qualquer dos Poderes, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC (...);
- () O servidor perderá:
I – a remuneração do dia em que faltar ao serviço, sem motivo justificado;
(...)
Parágrafo único. As faltas injustificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
- () Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, independentemente do interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.
- () Os afastamentos para realização de programas de mestrado e doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos 3 (três) anos para mestrado e 4 (quatro) anos para doutorado, incluído o período de estágio probatório, que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares para gozo de licença capacitação ou, com fundamento neste artigo, nos 2 (dois) anos anteriores à data da solicitação de afastamento.

A sequência **CORRETA** de marcação, de cima para baixo, é:

- A. V, F, F, V.
- B. F, F, F, V.
- C. V, V, F, F.
- D. F, V, V, F
- E. V, V, V, F

40 De acordo com a Lei 8.112/90, poderão ser concedidas ao servidor, entre outras, as licenças abaixo, **COM EXCEÇÃO** de:

- A. licença por motivo de doença em pessoa da família.
- B. licença por por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro.
- C. licença para capacitação.
- D. licença para desempenho de mandato classista.
- E. licença por assiduidade.

PCI Concursos

PCI Concursos